

Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Desenvolvimento de Aplicações Corporativas Prof. Dr. Maurício Covolan Rosito

PROVA P2

INSTRUÇÕES GERAIS

- Esta é uma prova prática, individual e com consulta permitida.
- A nota desta atividade corresponde a 50% da avaliação final da disciplina.

ENTREGA DA ATIVIDADE

- O prazo máximo para entrega é 03/07/2025, até às 23h59, por meio da plataforma Moodle.
- A entrega deve ser feita em um arquivo compactado (.zip) contendo todos os arquivos necessários para execução da aplicação.
- Apenas envios realizados dentro do prazo serão considerados. Submissões fora do prazo não serão aceitas, salvo justificativa oficial validada previamente.
- O envio deve ser feito exclusivamente pelo Moodle, no campo específico destinado à prova.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Atendimento aos requisitos funcionais propostos;
- Demonstração de compreensão dos conceitos abordados ao longo da disciplina;
- Pontualidade na entrega;
- Clareza e organização da solução apresentada.

OBJETIVO:

Aprimorar a aplicação desenvolvida na Prova P1, incorporando práticas modernas de desenvolvimento corporativo, como padronização de código, controle de versão, arquitetura escalável, autenticação e uso de ORM com Sequelize.

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS:

Veja abaixo os requisitos obrigatórios para a aplicação front-end (React):

• Autenticação e Rota Protegida:

- Implementar formulário de login no front-end.
- Armazenar o token JWT no localStorage e enviá-lo nas requisições protegidas via Authorization.
- Deixar pelo menos uma rota pública;
- Proteger ao menos uma rota (ex: /dashboard) com verificação de autenticação.

Aprimoramento de Componentes:

- o Refatorar componentes para manter a padronização e reutilização.
- Validar formulários com biblioteca ou lógica personalizada.

Veja abaixo os requisitos obrigatórios para a aplicação back-end (Node.js + Express.js)

Padronização de Código:

- Configurar e aplicar o ESLint com uma configuração adequada
- Configurar e aplicar o Prettier para formatação automática.
- Configurar scripts no package.json para rodar lint e prettier com comandos como npm run lint e npm run format.



Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Desenvolvimento de Aplicações Corporativas Prof. Dr. Maurício Covolan Rosito

PROVA P2

Controle de Versão:

- Criar um repositório no GitHub, com histórico de commits organizados e significativos.
- Incluir um README.md com descrição do projeto, instruções de instalação e execução.

Arquitetura da Aplicação:

- Refatorar a API utilizando Arquitetura em Camadas:
 - Camadas obrigatórias: routes, controllers, services, models, middlewares, database, utils (se necessário).
 - qualquer alteração necessária, consultar o professor da disciplina
 - Separação clara de responsabilidades entre as camadas.

• Autenticação:

- Implementar login de usuário com autenticação JWT:
- Endpoint de login com verificação de credenciais.
- Geração de token JWT.
- Middleware para proteger pelo menos uma rota de cada entidade.
- o Criar uma entidade User com email, password (hash com bcrypt) e role.

ORM Sequelize:

- Refatorar a aplicação para usar o Sequelize como ORM.
 - deve consultar o professor sobre esta funcionalidade
- Criar models Sequelize para as entidades.

Migrations e Seeders:

- Criar migrations para as tabelas.
- o Criar pelo menos um **seeder** para popular uma tabela com dados fictícios.

APRESENTAÇÃO DA APLICAÇÃO:

- A apresentação da aplicação deve ser realizada presencialmente em sala de aula
 - Datas de apresentação: 03/07/2025 e 10/07/2025
 - OBS: A pedido do aluno, ele pode antecipar sua apresentação mediante acordo com o professor.
- Criar um repositório no GitHub e compartilhar com o professor (user: mauriciorosito) até 29/05/2025.
- Além disso, é obrigatório o envio de um vídeo explicativo sobre o funcionamento da aplicação.
 - O vídeo deve ter no máximo 10 minutos de duração.
 - O link para o vídeo (no YouTube, Google Drive, etc.) deve ser incluído em um arquivo de texto (.txt) e enviado junto com os demais arquivos no .zip.
- O vídeo deve conter:
 - Demonstração prática da aplicação em funcionamento;
 - Explicação dos principais trechos do código-fonte;
 - o Orientações de uso (interface, navegação, funcionalidades);
 - Indicação clara de limitações ou funcionalidades não implementadas, caso existam — isso é importante para alinhar expectativas e justificar eventuais lacunas.